

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CNPJ: 12.157.728/0001-00

Rua Castelo Branco, 1803, Telefone: 27-3388-4174 - E-mail:

gabinete.saude@vilavelha.es.gov.br

CEP: 29100-041 - VILA VELHA - ES

Programação Anual de Saúde 2015

Vila Velha/ES

2015

(Aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde em 30/06/2015 – Res. 10/2015).

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

Referência: PMS 2014-2017

Período: 2015

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

1.1 SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Andréia Passamani Barbosa Corteletti
Data da posse: 02/01/2013.

1.2 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do FMS: Lei nº 2.652, de 02/04/1991
CNPJ do FMS: 12.157.728/0001-00
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FMS: Andréia Passamani Barbosa Corteletti

1.3 CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Instrumento legal de criação do CMS: Lei nº 4.700, de 05/12/2008
Nome do Presidente do CMS: Letícia Fontana Lucas
Segmento: Prestador de Serviços
Telefone: 32391826
E-mail: conselhomunicipaldesaude@vilavelha.es.gov.br

1.4 CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Data da última Conferência de Saúde: 23/2015

1.5 PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

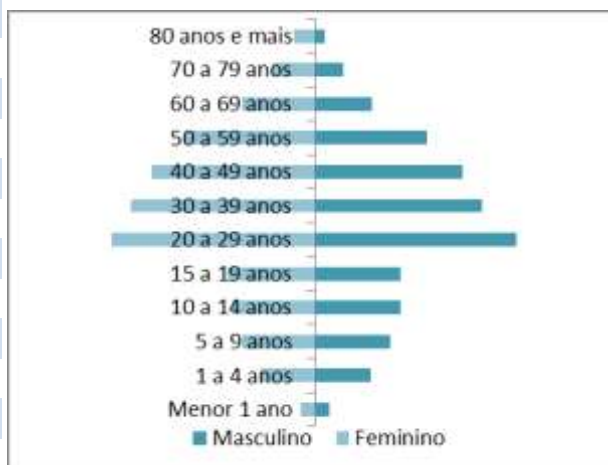
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde: Sim
Período a que se refere o Plano de Saúde: 2014-2017
Aprovado no Conselho de Saúde: Resolução nº 16, de 24/09/2013

2. DEMOGRAFIA

2.1 POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO DE 2012: 424.948

População por Faixa Etária e Sexo, 2012

Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total
Menor 1 ano	2871	2685	5556
1 a 4 anos	10983	10545	21528
5 a 9 anos	14704	14241	28945
10 a 14 anos	16759	16266	33025
15 a 19 anos	16749	17177	33926
20 a 29 anos	39474	39897	79371
30 a 39 anos	32855	36043	68898
40 a 49 anos	28825	32004	60829
50 a 59 anos	21953	25321	47274
60 a 69 anos	11213	14294	25507
70 a 79 anos	5673	8296	13969
80 anos e mais	2064	4056	6120
Total	204123	220825	424948



3. REDE FÍSICA DE SAÚDE, PÚBLICA E PRIVADA, PRESTADORA DE SERVIÇOS AO SUS

3.1 ESFERA ADMINISTRATIVA (GERÊNCIA)

Tipo de Estabelecimento	Total	%
Privada	542	92,5
Estadual	13	2,2
Municipal	31	5,3
TOTAL		100,0

3.2 TIPO DE PRESTADOR

Tipo de Prestador	Total	%
PESSOA JURÍDICA COM FINS LUCRATIVOS	252	43,0
PESSOA FÍSICA COM FINS LUCRATIVOS	282	48,1
PRIVADO OPTANTE PELO SIMPLES	1	0,2
PÚBLICA ESTADUAL	13	2,2
PÚBLICA MUNICIPAL	31	5,3
PRIVADO SEM FINS LUCRATIVO	2	0,3
FILANTROPICA COM CNAS VALIDO	4	0,7
SINDICATO	1	0,2
TOTAL		100,0

MATRIZ DE DETALHAMENTO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE DE 2015

Diretriz 1	Ampliação do acesso da população aos serviços de saúde, com equidade e em tempo adequado, por meio do aprimoramento da atenção primária à saúde e atenção especializada						
1. Objetivo Estratégico	Ampliar a cobertura populacional do Programa de Agente Comunitário de Saúde (PACS) nas 5 regiões administrativas						
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos ¹	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Contratar Agentes Comunitários de Saúde (ACS) conforme territorialização municipal	Atualização da territorialização Atualização do Plano de implantação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) Apreciação pelas instâncias de gestão Realização do processo seletivo Contratação dos Agentes Comunitários de Saúde	ATENÇÃO PRIMÁRIA Recursos Humanos	Percentual de cobertura do PACS	64,15%			
Qualificar os novos Agentes Comunitários de Saúde para atuar na função, integrado com as demais áreas técnicas da Semsa	Realização do curso introdutório para agentes comunitários de saúde (40 horas/aula)	RECURSOS HUMANOS Atenção Primária / Educação Permanente	Percentual de ACS capacitados	100%			
2. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Ampliar a cobertura populacional estimada de equipes de atenção básica	Adequação do número de profissionais com a capacidade instalada; Contratação de profissionais mediante capacidade instalada e a necessidade de contratação de médicos (clínico, pediatra e ginecologista) para a atenção básica	ATENÇÃO PRIMÁRIA Recursos Humanos / Gabinete / Atenção Secundária / Atenção Domiciliar / Núcleo de projetos / Assistência farmacêutica	* Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica	45%			
Ampliar a cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal	Adequação do número de profissionais com a capacidade instalada; Contratação de profissionais mediante capacidade instalada e a necessidade de contratação para equipe de saúde bucal.		Cobertura populacional estimada pelas Equipes de Saúde Bucal	34,8			
Reduzir o número de exodontias em relação aos procedimentos odontológicos	Adequação da rede física de saúde bucal Ampliação da oferta de serviços especializados de odontologia, inclusive através da compra de serviços.		* Proporção de exodontia em relação aos procedimentos realizados	5,39%			
Implantar o programa Melhor em Casa nos	Elaboração do plano conforme diretrizes do Ministério da Saúde		Nº de novas equipes de EMAD e EMAP implantadas	4 Emad 2 Emap			

¹ O responsável pela execução da ação está descrito em caixa alta e negrito. Os demais órgãos são parceiros na execução das ações

níveis I e II no município de Vila Velha (4 EMAD e 2 EMAP)	Aprovação das instâncias gestoras					
	Contratação de profissionais					
Adequar o número de profissionais de saúde conforme a necessidade e capacidade da rede de serviços	Contratação de profissionais de saúde de nível médio e superior para atender a necessidade e organizar os serviços de saúde.		Percentual de equipe mínima de profissionais nas US (técnico de enfermagem, enfermeiro, farmacêutico, auxiliar farmácia, auxiliar de consultório dentário, administrativo)	80%		
Implantar equipe de Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF)	Estudo de implantação de NASF conforme serviços existentes e novos Contratação de profissionais (nutricionista, assistente social, psicólogo, ginecologista, pediatra, técnico esportivo, fisioterapeuta), conforme perfil da equipe		Nº de equipes de NASF credenciadas	5		
Garantir o aporte de insumos necessários para o funcionamento dos serviços de saúde	Aquisição de insumos (MAT/MED, expediente, etc) suficientes para o atendimento integral e resolutivo da população coberta pela atenção primária à saúde municipal		Unidades de saúde com insumos suficiente em tempo oportuno	100%		
Garantir a manutenção da estrutura predial e dos equipamentos médico-hospitalares	Contratação de empresa de manutenção preventiva e corretiva predial e de equipamentos médico hospitalares para atendimento das Unidades Atendimento em Saúde da rede municipal de serviços		Contrato de manutenção preventiva e corretiva firmado	100%		

3. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015				
				Programado	Realizado			
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Construir novas unidades de atenção primária à saúde	Elaboração de Projetos de Engenharia e Arquitetura	NÚCLEO DE PROJETOS Atenção primária	Nº de Unidades de Atenção Primária à Saúde construídas	06				
	Firmar convênios com o Governo							
	Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Serviços							
Adquirir equipamento permanente e mobiliário para as novas Unidades de Saúde	Realização de levantamento dos equipamentos e quantitativos necessários			Unidades de Atenção Primária à Saúde com equipamentos e mobiliários instalados	100%			
	Captação de recursos para custeio das aquisições							
	Compra dos equipamentos e materiais necessários							
Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Primária à Saúde	Levantamento das necessidades de reforma			Nº de Unidades de Atenção Primária à Saúde reformadas/ampliadas conforme projeto	100%			
	Acompanhamento e Fiscalização da Execução dos Serviços							

4. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015	
				Programado	Realizado

					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implementar os protocolos clínicos	Elaboração e/ou revisão dos protocolos, fluxos e normas de regulação assistencial com a participação das referências técnicas	DEP. PROGRAMAS ESPECIAIS Urgência e Emergência / Atenção Primária / Atenção Secundária	Normas revisadas conforme necessidade do setor	100%			
	Capacitação dos profissionais para uso dos protocolos clínicos		Percentual de US com profissional capacitado	100%			
Ampliar o número de procedimentos de média complexidade mediante a Programação Pactuada Integrada (PPI)	Qualificação dos encaminhamentos	REGULAÇÃO DPE / Atenção Primária / Atenção Secundária / Planejamento	*Razão de procedimentos ambulatoriais de média complexidade	N/A			
	Gestão dos recursos da rede própria sob gestão municipal		*Razão de internações clínico-cirúrgicas de média complexidade e população residente	N/A			
5. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Ampliar o Programa Saúde na Escola com equipe profissional qualificada	Ampliação do Projeto Pedagógico do Programa Sorriso na Escola nas Unidades Municipais de Ensino Fundamental.	SAÚDE BUCAL PSE / SEMAD	Percentual de escolas com projeto implantado	55%			
	Ampliação das ações do PSE pactuadas no Termo Anual de Adesão ao Programa	PROG. SAÚDE NA ESCOLA SEMED/ Saúde Bucal / APS / DPE / Nutrição / educação permanente	Percentual de escolas com projeto implantado	55%			
	Ampliação da Vigilância Nutricional dos educandos da Rede Municipal de Ensino Infantil		Percentual de escolas com PSE implantado	100%			
	Realização de capacitação do coordenador ou do pedagogo das Unidades Municipais de Ensino contempladas com PSE relacionada aos temas das ações pactuadas no Termo de Adesão ao programa.		Percentual de escolas com o PSE implantado	100%			
	Realização de capacitação de 1 profissional de saúde da Unidade de Atenção Primária à Saúde de referência das Unidades Municipais de ensino contempladas com PSE relacionada aos temas das ações pactuadas no Termo de Adesão ao programa.		Percentual de US com profissional capacitado da área de abrangência da escola contemplada com o PSE	100%			
	Inserção das ações do PSE no Projeto Pedagógico das Unidades de Ensino Municipais contempladas como programa.		Projeto pedagógico com ações do PSE inseridas	100%			
Ampliar a realização de procedimentos de escovação dental supervisionada	Intensificação do registro dos procedimentos de escovação supervisionada realizados nas redes municipais de saúde e educação	SAÚDE BUCAL	*Média da ação coletiva de escovação dental supervisionada	2,5%			
	Aquisição de produtos de Higiene Bucal para atendimento à Rede de Ensino Municipal	SAÚDE BUCAL Contratos / PSE	Percentual de estudantes das escolas participantes do Sorriso na Escola com Kit de escovação entregue	80%			
Ampliar o Programa	Inserção do Técnico em Saúde Bucal na Equipe do	SAÚDE BUCAL	Nº de TSB contratado	-			

Sorriso na Escola	Programa Sorriso na Escola	Recursos Humanos				
	Manutenção do programa às Unidades de Ensino Infantil dos turnos matutino e vespertino da rede Municipal	SAÚDE BUCAL SEMED / Educação permanente	Nº de Unidades de Ensino Infantil matutino e vespertino da rede Municipal com programa implantado/ Nº total de Unidades de Ensino Infantil matutino e vespertino da rede Municipal x 100	100%		
	Ampliação do programa às Unidades de Ensino Fundamental		Nº de Unidades de Ensino Fundamental matutino e vespertino da rede Municipal com programa implantado/ Nº total de Unidades de Ensino Fundamental matutino e vespertino da rede Municipal x 100	20%		
Capacitação de TSB para o Programa	Percentual de TSB capacitados		100%			
Ampliar o Programa de Melhoria da Qualidade e do Acesso (PMAQ) a as Unidades Atenção Primária à Saúde.	Seleção das equipes com potencial para adesão ao PMAQ	ATENÇÃO PRIMÁRIA	% de equipes de ESF aderidas ao PMAQ	100%		
	Pactuação de indicadores de gestão com as equipes que realizaram a adesão para monitoramento periódico					
	Realização a primeira auto avaliação das equipes logo após adesão ao PMAQ.					
	Monitoramento e avaliação dos planos de ação elaborados pelas equipes para atingir os indicadores pactuados					
Fortalecer o Programa Bolsa Família na rede de saúde em parceria com as Secretarias Municipais de Saúde e de Assistência Social	Realização de ações Inter setoriais para aumentar a cobertura de atendimento às famílias e cumprimento de condicionalidades.	NUTRIÇÃO Comitê Intergestor do PBF	*Cobertura de acompanhamento das condicionantes de saúde do programa Bolsa Família	45%		
	Capacitação sobre antropometria para as equipes envolvidas no Programa bolsa Família.	NUTRIÇÃO Educação Permanente / Áreas da Saúde da Criança, Adolescente, PSE				
Implantar a rede municipal de cuidados da pessoa com deficiência	Definição/identificação dos pontos de atenção dos componentes da rede	Saúde da pessoa com deficiência	Rede definida	-		
	Contratualização dos pontos de atenção para atendimento às pessoas com deficiência		Percentual de pontos de atenção/serviços contratualizados conforme definição da rede	50%		
	Adequação da acessibilidade das unidades de saúde para pessoas portadoras de deficiência física	Núcleo de Projetos Saúde da pessoa com deficiência	Percentual de unidades de atendimento adequadas conforme projeto	40%		
	Capacitação de profissionais das Unidades de Atendimento à saúde para atenção às pessoas com deficiência	Saúde da pessoa com deficiência Educação permanente	Percentual de unidades de atendimento com profissionais capacitados	50%		

6. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
-	-	-	*Proporção de internações sensíveis à atenção primária	27%			
Estabelecer diretrizes organizativas nos serviços de saúde	Elaboração e/ou atualização de Fluxos, Protocolos, Diretrizes de Referência e Contra referência com a participação de todos os setores.	DEP. PROGRAMAS ESPECIAIS Atenção Primária / Atenção Secundária / Vigilância em saúde / Regulação	Protocolos Elaborados/atualizados conforme necessidade do serviço	100%			
Informatizar a Rede de serviços municipais de saúde interligados com sistema informatizado para agendamento, cadastramento, faturamento, imunização, controle de medicamentos – dispensação e almoxarifado, e vigilâncias	Informatizar a Rede de serviços municipais de saúde interligados com sistema informatizado para agendamento, cadastramento, faturamento, imunização, controle de medicamentos – dispensação e almoxarifado, e vigilâncias	TEC. INFORMAÇÃO Atenção Primária / educação permanente / Núcleo de Projetos	Nº de US com rede informatizada estruturada implantada	100%			
	Implementar os sistemas informatizados disponíveis do MS na rede municipal (e-SUSAB, HORUS, SISREG)		Sistemas implantados	100%			
	Promover educação continuada em sistemas de informação em saúde para os servidores da SEMSA de acordo com cargo e função desempenhada.		% de pessoas diretamente envolvidos com a coleta, registro, análise, transmissão de dados capacitados para uso do(s) sistema(s)	90%			
Implantar ferramentas de articulação entre o nível local e central	Implantação o Apoio Institucional aos profissionais de forma sistemática	APS Colegiado Gestor	% de US com Apoio Institucional implantado	100%			
Implementar a Política Nacional de Humanização (PNH)	-	Colegiado Gestor	Política Nacional de Humanização (PNH) implementada	1			
Diretriz 2							
7. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Construir e Equipar a Unidade de Pronto atendimento de Riviera da Barra	Execução do Projeto de Engenharia e Arquitetura	NÚCLEO DE PROJETOS Atenção Secundária	UPA entregue para funcionamento	0			
	Firmar convênios com o Governo						
	Acompanhamento e Fiscalizar a Execução dos Serviços						
	Realização de levantamento dos equipamentos e quantitativos necessários						
Adquirir equipamento permanente e mobiliário para as UPA	Realização de levantamento dos equipamentos e quantitativos necessários						
	Captação de recursos para custeio das aquisições						

	Compra dos equipamentos e materiais necessários						
Avançar na gestão de UPA mediante instituição de parceria com organização social	Contratação de organização social para gestão de UPA						
8. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
				1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Implementar o Acolhimento com classificação de risco nas unidades de atendimento às Urgências e estabelecer o fluxo de acordo com a classificação de risco dentro da rede.	Contratação de enfermeiros para realizar classificação de risco	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA Atenção Secundária / Recursos Humanos / Núcleo de Projetos	Percentual de salas de classificação de risco em funcionamento com pessoal qualificado	100%			
	Capacitar os enfermeiros quanto à utilização do Protocolo de Manchester						
	Aquisição de equipamentos médicos e computadores completos para as salas de Classificação de risco dos Pronto Atendimento/UPA						
	Adequação da estrutura física das salas de classificação de risco						
Qualificar os profissionais que atuam nos serviços de urgência	Capacitação dos recursos humanos em urgência e emergência (PALS e ATLS)	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA Atenção Secundária / Educação permanente	Percentual de profissionais capacitados	0			
Implementar a contra referência para a atenção primária, especialmente para os casos crônicos agudizados, fortalecendo o vínculo do paciente com a equipe de atenção primária, dentro da rede municipal de saúde	Formulação de encaminhamento com prioridade de referência e contra referência dos ACS e ESF, quanto aos casos graves e crônicos agudizados, para os serviços de urgência e emergência	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA Atenção Secundária / Educação permanente / Atenção Primária / DPE	Percentual de profissionais capacitados	80%			
	Capacitação dos profissionais médicos e enfermeiros para a referência e contra referência						
	Implantação do prontuário eletrônico nas unidades do município						
	Realização de reuniões periódicas com a equipe						
Requalificar a carteira de serviços do Hospital Municipal de Cobilândia e fortalecimento da capacidade de atendimento mediante ampliação da oferta de serviços.	Reestruturação do Hospital Municipal de Cobilândia com adequação da ambiência	ATENÇÃO ESPECIALIZADA Núcleo de projetos	Hospital reformado	1			
Ampliar o acesso aos procedimentos odontológicos especializados	Adequação da equipe mínima de profissionais para atender às especialidades ofertadas pelo CEO, com criação dos cargos na estrutura da Sems	SAÚDE BUCAL Recursos humanos	Equipe mínima implantada	100%			

9. Objetivo Estratégico						
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015		
				Programado	Realizado	
					1º Quad.	2º Quad.
Organizar o acesso do usuário ao serviço de transporte sanitário.	Elaboração da normativa de transporte em saúde	REGULAÇÃO Controle Interno / Atenção Secundária	Normas/fluxos elaborados e implantados	Meta cumprida 2014		
	Elaboração de fichas de solicitação específicas para cada tipo de transporte oferecido pelo município		Fichas de solicitação específicas de transporte entregues	Meta cumprida 2014		
Qualificar os motoristas para utilização dos veículos e qualificar enfermeiros para atuação nas ambulâncias	Contratação de motoristas	RECURSOS HUMANOS Regulação	Percentual de profissionais capacitados.	100%		
Diretriz 3						
10. Objetivo Estratégico						
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015		
				Programado	Realizado	
					1º Quad.	2º Quad.
-	-	-	*Taxa de mortalidade infantil	11/1000		
Ampliar a cobertura do pré-natal	Realização de captação precoce da gestante (no 1º trimestre de gestação)	APS Saúde da Mulher / Regulação	*Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	62,8%		
	Cadastramento e acompanhamento das gestantes no SISPRENATAL WEB					
	Realização de busca ativa das gestantes faltosas nas Unidades de Saúde					
	Realização de teste rápido de gravidez nas Unidades de Saúde					
	Ampliação da oferta de consultas de pré-natal					
Ampliar o percentual de partos normais	Promoção de sensibilização dos profissionais, gestores e usuários para o parto normal, especialmente no Hospital Municipal de Cobilândia	-	*Proporção de partos normais	33%		
-	-	-	*Número de óbitos maternos	3		
Melhorar a qualidade do pré-natal e puerpério realizados nas Unidades de Saúde	Implantação de equipe de matriciamento para qualificação dos profissionais da Atenção Primária	APS DPE Atenção Secundária	Proporção de gestantes com captação precoce no pré-natal	20%		
	Realização de capacitação dos profissionais nas Unidades de Saúde e CEMAS incluindo o manejo das gestantes com deficiência		Proporção de gestantes com 6 ou mais consultas de pré-natal e uma consulta de puerpério até 42 dias pós-parto	40%		
	Implementação dos protocolos do Ministério da Saúde referentes ao Pré-natal e à Saúde da Criança		Protocolos implementados na rede de saúde	100%		

	Disponibilização de <i>Kit</i> de atenção ao pré-natal para as unidades de atenção primária		Kit disponibilizados às Unidades de Saúde	100%			
	Realização de todos os exames de rotina do pré-natal		Percentual de gestantes atendidas na rede municipal com exames realizados conforme protocolo e informado no SISPRENATAL	85%			
Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Ampliação da testagem para sífilis na gestação	SAÚDE DA MULHER Atenção Primária / DST / Vig. Epidemiológica	*Número de casos novos de sífilis congênita	43			
	Oferecer teste rápido de sífilis para as gestantes na primeira consulta de pré-natal						
	Implantação da aplicação da penicilina Benzatina e equipar todas as Unidades de Saúde para esse procedimento						
	Capacitação dos profissionais de saúde em teste rápido de sífilis		Número de testes de sífilis por gestantes	2,0			
Implantar o Pré-natal do Homem para todas as regiões administrativas	Implantação do horário estendido em todas as Unidades de Saúde com ampliação da agenda para o pré-natal do homem	SAÚDE DO HOMEM Atenção primária / Saúde da Mulher	Percentual de Unidades de Saúde com o Pré-natal do Homem implantado	40%			
	Capacitação os profissionais das unidades para o pré-natal do Homem						
Implantar e implementar os exames de triagem neonatal voltados ao diagnóstico precoce de doenças, como o teste do pezinho, da orelhinha e do olhinho na rede municipal de saúde de acordo com a Política Nacional de Triagem Neonatal	Aquisição de equipamentos necessários para os realização do exame do Olhinho	SAÚDE DA CRIANÇA Atenção Primária / Educação Permanente / Vig. Epidemiológica	Percentual de Unidades de Saúde que realizam o teste do olhinho	30%			
	Capacitação dos profissionais (pediatras e médicos da ESF) das Unidades de Saúde sobre o Teste do Olhinho		Percentual de Unidades de saúde com profissional capacitado para realizar o teste do Olhinho	100%			
	Capacitação dos profissionais das Unidades sobre o teste do Pezinho		Percentual de Unidades de Saúde com profissional capacitado para coleta do teste do pezinho	100%			
Aumentar a cobertura vacinal completa de gestantes que realizam o pré-natal	Realização de vacinação para as gestantes inscritas no pré-natal	VIG. EPIDEMIOLÓGICA Saúde da Mulher / Educação permanente / Saúde da mulher / Saúde da Criança	Cobertura vacinal das gestantes	95%			
	Realização de busca ativa de gestantes com esquema vacinal incompleto						
	Capacitar profissionais das Unidades em Sala de vacina						
Garantir o acesso à profilaxia às crianças de mães diagnosticadas com hepatite B	Capacitar profissionais da Maternidade em vacinação		Percentual de recém-nascidos de mães diagnosticadas com hepatite que receberam a vacinação ou a Imunoglobulina.	100%			

11. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		

					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Garantir a vinculação das gestantes da unidade de atenção primária à maternidade de referência	Contratualização/Pactuação com a(s) Maternidade (s) de referência para o risco habitual de forma a garantir o número suficiente de leitos para todas as gestantes do município	SAÚDE DA MULHER Saúde da Criança / Atenção Secundária	Percentual de gestantes com vinculação à maternidade	70%			
	Vincular as gestantes à Maternidade de referência com Fluxo estabelecido						
	Instituir a visita às maternidades de referência no pré-natal a qual a gestante foi vinculada						
12. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Programado	Meta 2015		
					Realizado	1º Quad.	2º Quad.
Implementar a Classificação de risco em obstetrícia e neonatologia no Hospital Municipal de Cobilândia, com encaminhamento da gestante e recém-nascido, se necessário	Elaboração e implantação do Protocolo de Classificação de risco em Obstetrícia e neonatologia	SAÚDE DA MULHER Atenção Primária / Atenção Secundária / Urgência e Emergência	Protocolo elaborado	-			
	Capacitação dos profissionais da Maternidade de Cobilândia para uso do protocolo		Percentual de profissionais médicos e enfermeiros capacitados	30%			
	Implantação da Classificação de risco obstétrico e neonatal		Percentual de gestantes atendidas no Hospital Municipal de Cobilândia com classificação de risco	100%			
Implantar boas práticas e segurança na atenção ao parto e nascimento	Capacitação dos profissionais da Maternidade de Cobilândia em Boas Práticas de atenção ao Parto e Nascimento	ATENÇÃO SECUNDÁRIA Saúde da Mulher / Saúde da Criança / Urgência e Emergência / Núcleo de Projetos	Proporção de profissionais da Maternidade de Cobilândia capacitados em Boas Práticas de atenção ao Parto e Nascimento;	30%			
	Adequar a Maternidade municipal com recursos humanos e estrutura física para o atendimento de qualidade ao parto e nascimento de acordo com a Rede Cegonha						
Fortalecer a vigilância do óbito materno, infantil e fetal e de mulheres em idade fértil, incluindo comitês de mortalidade fortalecidos e qualificados.	Reestruturação do Comitê de Mortalidade com a participação dos diferentes níveis da Rede	VE Comitê Mortalidade	*Proporção de óbitos infantis e fetais investigados	85%			
	Ampliação do número de profissionais responsáveis pelas investigações e encaminhamentos		*Proporção de óbitos maternos investigados	100%			
			*Percentual de óbitos em mulheres em idade fértil (MIF) investigados	85%			
13. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Programado	Meta 2015		
					Realizado	1º Quad.	2º Quad.

Implantar a Rede "Amamenta Brasil" e a Estratégia Nacional de Alimentação Complementar Saudável	Realização de capacitação para os profissionais nas US para a Rede Amamenta e Alimenta	SAÚDE DA CRIANÇA Nutrição	Percentual de unidades de saúde com a Rede Amamenta Alimenta implantada	47%			
Implementar o Programa Saúde de Ferro e Vitamina A	Oferta de Sulfato ferroso e Vitamina A nas US	NUTRIÇÃO Assistência Farmacêutica / Saúde da Criança	Percentual de cobertura de administração de Vitamina A	40%			
	Capacitação dos profissionais das Atenção primária		Percentual de cobertura de administração de sulfato ferroso	40%			
Implementar a atenção à criança	Implementação do Fluxo de distribuição do sulfato ferroso e da administração da vitamina A	SAÚDE DA CRIANÇA Atenção Primária	Percentual de profissionais capacitados em puericultura	40%			
	Capacitação profissional em puericultura						
Ampliar a oferta de atendimento especializado e diferenciado para crianças	Implantação do protocolo de puericultura	SAÚDE DA CRIANÇA Atenção Especializada	Percentual de profissionais contratados conforme necessidade programada	100%			
14. Objetivo Estratégico							

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implementar programas educativos relacionados à saúde sexual e reprodutiva mediante estratégias de comunicação social, em todas as unidades de atenção primária à saúde	Realização de oficinas com a comunidade. Elaboração e implantação do Guia de Saúde sexual e reprodutiva. Realização de oficina com os profissionais das Unidades de Saúde. Realização de ações educativas nas escolas contempladas pelo Programa Saúde da Escola.	SAÚDE DA MULHER Saúde do Adolescente / Programa Saúde na Escola	Percentual de Unidades de Saúde com o Programa de Planejamento Familiar implantado	50%			
Disponibilizar todos os métodos contraceptivos regulamentados na rede municipal de saúde	Implantação de Unidades de referência em cada Região de Saúde para implantação de DIU de Cobre, envolvendo o HMC e Heimaba para implantação no pós-parto imediato naquelas mulheres que optaram pelo método durante o pré-natal (discutir nos grupos de gestante); Implantar o Fluxo da contracepção de emergência; Redefinir os fluxos do Planejamento Familiar	SAÚDE DA MULHER Atenção Primária	Percentual de métodos contraceptivos (padronizados pelo MS) disponibilizados na rede Municipal de Saúde	100%			
Fortalecer e reestruturar a Rede de Atenção às vítimas de violência sexual em parceria com áreas jurídicas, da saúde e assistência	Reestruturar o serviço de atendimento às mulheres vítimas de violência do Hospital Municipal de Cobilândia Implantar protocolo de atendimento integrado às vítimas de violência sexual em parceria com áreas jurídicas, da saúde e assistência social.	VIOLÊNCIAS Saúde da Mulher / Atenção Primária / Vig. Epidemiológica	*Número de unidades de saúde com serviço de notificação de violência doméstica e outras violências implantado	18			

social.								
15. Objetivo Estratégico								
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015				
				Programado	Realizado			
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Garantir o acesso de mulheres na faixa etária alvo ou com indicação aos exames citopatológico e de mamografia, conforme protocolos	Realização de capacitação profissional	SAÚDE DA MULHER Atenção Primária	*Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos	0,3				
	Ampliação da oferta dos exames citopatológicos do colo do útero na Atenção Primária à Saúde.							
	Ampliação da oferta de mamografias na Atenção Primária à Saúde		*Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos	0,3				
	Realização de capacitação profissional							
	Revisão da portaria do enfermeiro com a inclusão da solicitação de mamografia							
Tratamento de lesões precursoras monitorados pela atenção primária	Repassar à atenção primária relação de mulheres com exames alterados para monitoramento		Seguimento/tratamento informado de mulheres com diagnóstico de lesões intraepiteliais de alto grau de colo de útero	100%				
16. Objetivo Estratégico								
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015				
				Programado	Realizado			
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.	
Qualificar os profissionais da rede de saúde sobre atenção ao adolescente	Realização de módulos de educação permanente com os profissionais de saúde das Unidades de Saúde	SAÚDE DO ADOLESCENTE	Número de módulos realizados no ano	6				
Implementar a caderneta de Saúde do Adolescente em todas as unidades de atenção primária à saúde	Realização de oficinas e rodas de conversa nas Unidades de Saúde com os profissionais de saúde.		Percentual de Unidades de Saúde com profissional capacitado	75%				
Realizar atividades educativas direcionadas ao público adolescente em parceria com órgãos (justiça, conselho da criança e do adolescente, etc), voltado especialmente para adolescentes em situações de vulnerabilidade social	Realização de oficinas com os adolescentes e pais estimulando o protagonismo juvenil; Envolvimento do ambulatório de gravidez na adolescência em ações multidisciplinares com Assistência Social, Psicologia, Pediatria e outros.		Número de oficinas realizadas no ano	5				

Diretriz 4							
17. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Aumentar a cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	-	-	*Cobertura de Centros de Atenção Psicossocial	0,43			
Estruturar o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS i) infanto-juvenil para atendimento	Aprovação do novo plano de trabalho no Conselho M. de Saúde	SAÚDE MENTAL	CAPS i implantado	1	-		
	Aquisição de mobiliários e equipamentos	SAÚDE MENTAL Contratos					
	Contratação de Recursos Humanos	SAÚDE MENTAL Recursos Humanos					
Implantar Caps II (Transtorno)	Elaboração de projeto estrutural e técnico e licitação da obra	SAÚDE MENTAL	CAPS II Transtorno implantado	0			
	Construção do CAPS II e aquisição de equipamentos e mobiliários	Contratos / Núcleo de Projetos		0			
Requalificar o CAPS ad II para CAPS ad III em sede própria	Elaboração e aprovação projeto técnico no Conselho M. de Saúde	SAÚDE MENTAL	CAPS ad III Implantado	-			
	Construção do CAPS ad III e aquisição de equipamentos e mobiliários	Contratos / Núcleo de Projetos					
Implantar Unidade de Acolhimento Transitório adulto	Elaboração e aprovação do projeto técnico	SAÚDE MENTAL Contratos / Núcleo de Projetos / Recursos Humanos	Unidade de Acolhimento Transitório Adulto implantada	-			
	Estudo da localização do imóvel a ser adequado e contratação de empresa para executar o projeto						
	Construção e aquisição de equipamentos e mobiliários						
	Contratação e capacitação de Recursos Humanos						
Ampliar o projeto Consultório na Rua e habilita-lo junto ao Ministério da Saúde	Adequação do projeto técnico	SAÚDE MENTAL	Consultório na Rua implantado e credenciado junto ao MS	1			
	Contratação e capacitação de equipe mínima para o Consultório na Rua	Contratos / Núcleo de Projetos / Educação permanente / Recursos humanos					
Equipar as equipes de saúde mental com equipamentos e materiais adequados e suficientes para a realização das atividades	Aquisição de materiais e equipamentos para a rede de saúde mental conforme levantamento técnico	SAÚDE MENTAL Contratos / Núcleo de Projetos	Materiais e equipamentos adquiridos conforme levantamento	100%			
Diretriz 5							
18. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento	Meta 2015			

			do objetivo e/ou produto	Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implementar a Caderneta de Saúde do Idoso em todas as unidades de atenção primária á saúde	Capacitação dos profissionais da APS quanto ao preenchimento e utilização da caderneta de saúde da pessoa idosa, como instrumento de acompanhamento e monitoramento dos idosos pela Atenção Primária	SAÚDE DO IDOSO Atenção Primária / Educação Permanente / Atenção Domiciliar / Atenção Secundária / Regulação	Nº de unidades de saúde com profissional capacitado/ Nº total de unidades de saúde x 100	50%			
Qualificar os Agentes Comunitários de Saúde sobre atenção á saúde do idoso e preenchimento da caderneta de saúde do idoso	Capacitar os profissionais da atenção primária a saúde para atenção á saúde do idoso.		Nº de unidades de saúde com profissional capacitado/ Nº total de unidades de saúde x 100	40%			
Monitorar Idosos de risco e acompanhá-los na atenção primária e especializada	Implementação da rotina de monitoramento de idoso em risco conforme cadastramento nas US		Percentual de idosos monitorados pelas US	80%			
Qualificar cuidadores de idosos	Realização de cursos relacionados a saúde do idoso para cuidadores de idosos		Nº de cursos realizados / Nº cursos planejados x 100	100%			
Implementar Protocolos, Fluxos e linhas guias sobre saúde do idoso na rede municipal de saúde	Elaboração de fluxos de atendimento e encaminhamentos integrado com à APS e Atenção secundária Qualificação dos profissionais da APS e Atenção Secundária para a utilização dos protocolos e linha guias do MS e do Estado na Saúde do Idoso		Profissionais qualificados para utilizando dos protocolos e linhas guias / Nº total de profissionais envolvidos x 100	30%			

19. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Programado	Meta 2015		
					Realizado	1º Quad.	2º Quad.
-	-	-	*Proporção de óbitos nas internações por infarto agudo do miocárdio (IAM), em pessoas acima de 20 anos	N/A			
Reduzir taxa de mortalidade prematura (<70 anos) por Doenças Crônicas Não Transmissíveis – DCNT (Doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)	-	-	*Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (Doença do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas), por 100 mil habitantes	297			
Acompanhar os	Intensificação do cadastro e acompanhamento de	HIPERDIA	Ampliar percentualmente o	20%			

pacientes hipertensos e diabéticos em todas as unidades de atenção primária à saúde	hipertensos e diabéticos em todas as unidades de saúde	Atenção primária / Atenção secundária	número de pacientes cadastrados no Sishiperdia com base na estimativa de casos			
	Revisão sistemática do fluxo de atendimento de Hipertensão e diabetes com sua implementação em todas as unidades de saúde					
	Realização periódica de atividades educativas voltadas para a população em geral objetivando hábitos saudáveis nas unidades de saúde		Nº de atividades educativas	2		
	Implementação da classificação de risco dos pacientes HÁ e DM		Percentual de Unidades de Saúde com pacientes classificados	50%		
	Elaboração de projetos terapêuticos adequados para o aprimoramento da vigilância e tratamento de portadores de condições crônicas		Projeto terapêutico elaborado	100%		

Diretriz 6

20. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
-	-	VE	*Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas em até 60 dias após notificação.	90%			
Reduzir os óbitos por dengue	Qualificação do programa do controle da dengue no município de Vila Velha.	VE Atenção Primária	*Número absoluto de óbitos por dengue	5			
	Implantação de protocolo do Ministério da Saúde de atendimento ao paciente com Dengue, seguindo todas as etapas do programa do controle da dengue.	VE Atenção Primária / Atenção Secundária / Regulação					
	Qualificação do serviço para garantir o atendimento em tempo oportuno.	VE Atenção Primária / Atenção Secundária					
	Capacitação dos profissionais para o manejo clínico adequado no atendimento ao usuário.	VE Atenção Primária / Atenção Secundária / Educação Permanente / Urgência e Emergência					
	Promoção da oferta dos exames de diagnóstico e tratamento em tempo oportuno	Regulação Vig. Epidemiológica					
	Atualização do Plano de Contingência da Dengue	VE Vig. Ambiental / VISA / Ass. Farmacêutica / Atenção Primária	Plano atualizado anualmente	1			
Implementar o controle	Adequação do nº de ACE ao nº de imóveis do	VA	Proporção de agentes por nº	1			

vetorial nas regiões administrativas	município	Recursos Humanos	de imóveis. (1 agente para cada 1.000 imóveis)			
	Garantia de visitas domiciliares de combate a dengue em pelo menos 4 ciclos anuais	VA	*Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, 4 ciclos de visitas domiciliares da dengue.	4 ciclos		
	Capacitação dos agentes de combate a endemia no município de Vila Velha.	VA Educação Permanente	Nº de agentes capacitados x 100 Nº total de agentes	100%		
	Implementação das ações de educação em saúde pelo Programa de Educação em Saúde e Mobilização Social (PESMS) na comunidade	VA PESMS	Ações realizadas conforme plano de trabalho anual	100%		
Ampliar a taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera	Ampliar a taxa de cura de tuberculose pulmonar bacilífera	VE APS / Atenção Secundária	*Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	85%		
	Redução do abandono de tratamento					
	Realização dos exames teste rápido de HIV em todo o PCT	VE DST / Atenção Primária	*Proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	85%		
	Realização de ações educativas sobre tuberculose para a população	VE Atenção Primária	Nº de US envolvidas na promoção de ações educativas para a população	100%		
	Ampliar a busca ativa para identificação de novos casos de tuberculose pulmonar bacilífera.	VE Atenção Primária	Nº de casos notificados	70%		
	Controle da transmissão da doença através do diagnóstico precoce	VE Atenção Primária				
	Capacitação aos profissionais para aumentar a detecção do Sintomático Respiratório, realização do diagnóstico precoce e Tratamento Diretamente Observado.	VE Atenção Primária	% de Unidades de Saúde com profissional capacitado	100%		
	Descentralização dos medicamentos em todas as unidades de saúde para tratamento	VE Atenção Primária	% de Unidades de Saúde com dispensação de medicamentos para tratamento	100%		
	Implantação do Programa de Controle de tuberculose em todas as unidades de saúde	VE Atenção Primária	% de Unidades de Saúde com Programa de Controle da Tuberculose descentralizada	100%		
Reduzir a incidência da Aids em menores de 5 anos de idade	Ampliação das campanhas de prevenção e testagem rápida em gestantes,	DST Atenção Primária	*Nº de casos novos de aids em menores de cinco anos de idade	2		
	Capacitação de profissionais em aconselhamento em pré natal na Atenção Primária e Secundária	DST Atenção Primária / Atenção Secundária				
Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV	Ampliação da cobertura de exames de HIV em tempo hábil e oportuno	DST	*Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, com contagem inicial de CD4 abaixo de 200 cel/mm ³ X 100	N/A		
	Realização de atividades educativas para detecção de casos novos	DST				
	Confecionar material de comunicação visual personalizado	DST				

	(canetas, blocos de papel, bótons, bonés, camisetas, squeeze, saco de lixo para carro, bolsa de praia com cordão, etc);		Número de indivíduos residentes, maiores de 15 anos, infectados pelo HIV e virgens de tratamento antirretroviral, que realizaram a primeira contagem de CD4				
	Adquirir materiais e equipamentos para atividades educativas (04 mesas e 16 cadeiras plásticas, 01 tenda, caixa amplificadora, microfones sem fio e auricular, computador note book, Datashow, 03 tripés para banner, estabilizador, tela de projeção portátil de 3m X 2,30m tipo mapa, etc)	DST					
	Confeccionar material gráfico (panfletos, banners, cartazes, adesivos, etc).						
Fortalecer as ações de prevenção, diagnóstico, tratamento e assistências às DST/HIV/AIDS	Implementação da atenção psicológica aos pacientes do SAE	DST	Aumento das consultas ao psicólogo para todos pacientes em tratamento no CR	100%			
	Implantação de avaliação Oftalmologista	DST Atenção Secundaria / Regulação	Percentual de pacientes do SAE com avaliação oftalmológica	35%			
	Disponibilização de medicamentos para tratamento de infecções oportunistas	DST Assistência Farmacêutica	Percentual de cobertura dos medicamentos para o tratamento de IO	100%			
	Adequar o ambiente do Serviço de Atenção Especializada (adulto e Infantil) para atendimento com base na Política Nacional de Humanização.	DST Contratos	Estrutura adequada conforme projeto	-			
	Fornecimento de Cestas básicas e vale social	DST Contratos	Percentual de pacientes com acesso á cesta básica com base nos critérios sociais	0			
Ampliar acesso odontológico para as pessoas vivendo com HIV/AIDS	Realização de avaliação odontológica aos pacientes do SAE	DST Saúde Bucal	Proporção de pacientes com TC (tratamento concluído)	40%			
	Aquisição de kit de escovação (creme dental, escova, fio dental),						
	Aquisição de instrumentais permanentes para prevenção e tratamento						
Fortalecer as ações de eliminação da hanseníase, com foco na redução do coeficiente de prevalência	-	-	*Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	90,0%			
	Implementação do Programa de Controle da Hanseníase nas as unidades de Saúde de forma descentralizada	VE Atenção Primária	% de US com o Programa de Hanseníase implementado	100%			
	Ampliação de busca ativa de casos novos	VE Atenção Primária	Percentual de casos novos diagnosticados, atendendo o número esperado segundo o estudo de tendências	70%			
	Capacitação das equipes de ESF e Unidades Básicas	VE Atenção Primária / Educação permanente	Percentual de Unidades com profissional capacitado sobre o Programa de Controle da Hanseníase	100%			

	Realização de biópsia dos casos em que não for possível a conclusão diagnóstica no exame dermato-neurológico.	VE Atenção Primária	Percentual de biópsias realizadas para os casos que não for possível conclusão diagnóstica por exame dermato-neurológico	100%			
	Realização de baciloscopia em todos os casos solicitados pelos médicos.	VE Atenção Primária	Percentual de exames baciloscopias realizadas	100%			
	Descentralização dos medicamentos em todas as unidades e qualificação da assistência farmacêutica para o tratamento.	VE Atenção Primária / Assistência farmacêutica	Percentual de US com dispensação de medicamentos para tratamento de hanseníase	100%			
	Implantação do grupo de Autocuidados	VE Atenção Primária	Grupo de Autocuidado implantado	1			
	Realização de exames dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase	VE Atenção Primária	*Proporção de contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados	80%			
Ampliar o diagnóstico precoce das hepatites virais	Realização de busca atividade de pacientes por meio de ações de conscientização	DST	Proporção de unidades realizando os testes hepatite virais	100%			
	Ampliação da testagem nas unidades de saúde	DST Atenção Primária					
Ampliar a confirmação laboratorial dos casos de hepatite C	Realização de busca atividade de pacientes por meio de ações de conscientização	DST	Percentual de ampliação do número de testes sorológicos anti-HCV realizados (total atual de testes 2.454/ano)	10%			
	Captação hábil e oportuna do portador de hepatite C	DST Atenção Secundaria					
Garantir vacinação antirrábica anual	Realização da campanha de vacinação antirrábica anual (área urbana e rural)	CCZ	*Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina	80%			
	Vacinação de 1% da população canina estimada em postos fixo						
	Vacinação de 100% dos cães e gatos capturados pelo CCZ						
Intensificar ações educativas de posse responsável e Dengue no município	Realizar campanha de posse responsável na orla do município com enfoque na regulamentação e ao transito de cães em vias públicas	CCZ PESMS	Percentual de ações realizadas conforme programado	100%			
	Desenvolver palestras e ações educativas nos bairros com relação aos animais de pequeno e grande porte		Percentual de ações realizadas conforme programado	100%			
	Implementar ações educativas durante todo ano, com enfoque a transmissão e veiculação da Dengue		Percentual de ações realizadas conforme programado	100%			
Reestruturar e intensificar o controle da população de roedores em todo o município, diminuindo a incidência de leptospirose	Reestruturação do setor com regularização e admissão de novos agentes para realização dos serviços de desratização.	CCZ Recursos humanos	Nº de agentes de desratização contratados	15			
	Desratização programada dos bairros (2 vezes por ano em cada bairro, sendo 1 aplicação e um repasse por vez.).		Percentual de bairros tratados	75%			
	Atendimento das demandas de desratização encaminhadas ao CCZ por munícipes ou órgãos públicos municipais, realizando vistoria, investigação		Percentual de demandas de desratização atendidas.	100%			

	de foco, tratamento químico e orientação sobre o controle de roedores					
	Vistoria, investigação de foco de roedores e tratamento químico de imóveis e via pública onde forem notificados casos de leptospirose.		Percentual de notificações de leptospirose atendidas	100%		
	Estabelecer parcerias com secretarias afins para resolução de pontos críticos nos bairros, aumentando a eficácia do controle de roedores.		Percentual de pontos críticos trabalhados.	100%		
Organizar ações sistemáticas de eliminação do vírus selvagem da rubéola e da síndrome da rubéola congênita com o aperfeiçoamento do processo de trabalho	Investigar os casos notificados de sarampo e rubéola em até 48 horas	VE	Nº de casos notificados investigados e encerrados por critério laboratorial	90%		
	Encerrar os casos notificados de doenças exantemáticas por critério laboratorial					
	Manter cobertura vacinal para tríplice viral					
Realizar o controle da qualidade da água para consumo humano, para os parâmetros "coliforme total" e "turbidez"	Cadastramento e atualização das estações de tratamento de água (ETA) e soluções alternativas coletivas	VA	*Proporção de análises de realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	85%		
	Revisão do plano de amostragem de coleta de água					
	Alimentação do SISAGUA com os relatórios de vigilância e controle					
	Realização de coleta de amostras de água conforme plano de amostragem					
Implantar a vigilância em saúde de populações expostas em áreas contaminadas por contaminantes químicos	Identificação e cadastramento de áreas com populações expostas ou potencialmente expostas a solo contaminadas por contaminantes químicos	VA	Nº de relatórios	1		
Implantar a vigilância em saúde de populações expostas a poluentes atmosféricos	Aplicação do Instrumento de Identificação de Município de Risco (IIMR)	VA	Nº de relatórios	1		

21. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Ampliar homogeneamente as coberturas vacinais de imunopreveníveis (tétano neonatal, meningite, pneumonias, influenza sazonal),	Manutenção do abastecimento dos imunobiológicos e de insumos em todas as salas de vacina; Realização de supervisão periódica das salas de vacina garantindo a normatização; Capacitação dos profissionais para desenvolver as atividades da sala de vacina;	VE	*Proporção de vacinas do Calendário Básico de Vacinação da Criança com coberturas vacinais alcançadas	70%			

ampliadas de forma homogênea em todas as regiões administrativas do município (cobertura da vacina tetravalente/pentavalente e em menores de um ano							
Reestruturar a rede de frio (armazenamento, conservação, distribuição e transporte de imunopreveníveis)	Implementação de normas de biossegurança; Capacitação dos profissionais para o desenvolvimento das atividades na Rede de Frio Manutenção da estrutura física Manutenção da logística de distribuição dos imunobiológicos	VE	Rede de frio estruturada	1			
Aumentar a proporção de óbitos por causas básicas definidas	Manter as atividades de investigação epidemiológica	VE	*Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	96%			
Realizar ações de promoção, prevenção e vigilância dos agravos inerentes à população masculina, com ênfase na redução da morbimortalidade precoce por câncer de próstata	Realização do rastreamento do câncer de próstata através do exame de PSA Monitoramento dos pacientes com alteração de PSA	SAÚDE DO HOMEM Atenção primária	Percentual de pacientes com PSA alterado	100%			

22. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Atualizar e Implantar o Plano Municipal de intervenção à desastres/enchentes	Revisar e atualizar o plano Municipal de intervenção a desastres/enchentes através de um grupo técnico Inter setorial	VA Atenção Primária / Vig. Epidemiológica / VISA	Plano atualizado	1			
	Implantar o plano Municipal de intervenção à desastres/enchentes	VA Atenção Primária / Vig. Epidemiológica / VISA	Plano implantado	1			

23. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Realizar prevenção, diagnóstico, notificação,	Realização de monitoramento da notificação dos casos de intoxicação exógenas	VE	Nº de notificações investigadas	80%			

investigação epidemiológica, atendimento e tratamento das intoxicações exógenas	Manutenção das atividades de investigação epidemiológica	VE				
	Capacitação dos profissionais nos protocolos de atendimento	VE Educação permanente				
Implantar polos de academia da saúde	Construção de polos de academia da saúde	Núcleo de Projetos Recursos Humanos / Atenção primária	Academia da saúde implantada	1		
	Aquisição de equipamentos					
	Contratação de pessoal para realizar orientação das atividades físicas					
Implementar atividades que estimulem a práticas de atividades físicas e alimentação saudável em todas as regiões administrativas	Contratação de nutricionistas e educador físico para atuar nas regiões administrativas para cobertura da população atendida	NUTRIÇÃO Recursos Humanos	Número de profissionais por região administrativas	2		
	Capacitação dos profissionais da APS para a educação nutricional	NUTRIÇÃO Educação permanente	Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%		
	Capacitação dos ACS para desenvolverem nas visitas domiciliares o estímulo a alimentação saudável		Percentual de ACS capacitados	80%		
Realizar a vigilância alimentar e nutricional com promoção da saúde voltadas para o aprimoramento e articulação Inter setorial, objetivando redução do consumo de sal, gorduras, dietéticos e sintéticos, com impacto sobre a morbimortalidade	Capacitação dos profissionais da APS para vigilância alimentar e nutricional preventiva as Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)	NUTRIÇÃO Educação permanente / Atenção primária / Contratos	Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%		
	Capacitação dos ACS para desenvolverem nas visitas domiciliares o estímulo para vigilância alimentar e nutricional preventiva as doenças DCNT		Percentual de ACS capacitados	80%		
	Implementação do SISVAN nas UBS		Percentual de unidades de saúde com o SISVAN implementado	30%		
	Aquisição de material antropométrico para as UBS		Percentual de Unidades de Saúde com equipamentos e materiais para atendimento nutricional	100%		
Implementar medidas de promoção da alimentação saudável na rede de saúde, de educação e de assistência social, de forma integrada.	Realização de ações integradas com o PSE da rede pública de educação básica	NUTRIÇÃO PSE	Nº de ações realizadas	5		
	Realização de capacitação dos professores da rede pública de educação básica aderidas ao PSE para promoção da alimentação saudável		Percentual de escolas com professores capacitados que integram o PSE	100%		
Implementar o controle e prevenção da anemia ferropriva	Aquisição de sulfato ferroso	NUTRIÇÃO Educação permanente	Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%		
	Capacitação dos profissionais enfermeiros, médicos e técnicos de enfermagem para a o controle e prevenção da anemia ferropriva					
	Capacitar os ACS para o estímulo a prevenção a anemia ferropriva nas famílias do território					
Fortalecer ações de prevenção e controle do	Implementação do programa de controle do tabagismo nas unidades de saúde	TABAGISMO	Percentual de unidades de saúde com o programa	40%		

tabagismo expandida na rede municipal, buscando parcerias com outros órgãos e setores.	Capacitação dos profissionais para realizar os grupos de tabagistas		implantado				
			Percentual de profissionais capacitados para atuar nos grupos	100%			
Aumentar a notificação e investigação de doenças e agravos relacionados ao trabalho	-	CEREST Vig. Epidemiológica	Ampliar percentualmente o número de casos de doença ou agravo relacionado ao trabalho notificados	20%			
Implantar ações de vigilância em saúde do trabalhador pelo Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Implementar Protocolo com mecanismos de fluxos referência, contra referência e de apoio matricial para o diagnóstico e vigilância dos agravos relacionados ao trabalho	CEREST Atenção Primária / Atenção Secundária / Regulação	Percentual de ampliação do número de casos de doenças e agravos relacionados ao trabalho notificados	10%			
	Realizar reuniões de elaboração dos fluxos em parceria com a SESA		Protocolo implantado	1			
	Divulgar aos municípios o protocolo com os fluxos de referência e contra referência	CEREST	Nº de municípios referenciados para o CEREST Vila Velha com acesso ao protocolo / Nº de município referenciados x 100	100%			
Implementar ações e estratégias do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST)	Confecção de material informativo sobre agravos relacionados ao trabalho	CEREST Contratos	Material impresso entregue	100%			
	Realização de sensibilização dos profissionais de saúde de Vila Velha quanto às notificações dos agravos relacionados ao trabalho	CEREST Educação permanente	Nº de unidade notificadoras implementadas e sensibilizadas / nº de unidades existentes x 100	100%			

24. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implementar a estruturação do marco legal da Vigilância Sanitária	-	VISA Gabinete / Assessoria Jurídica	Percentual de ações executadas de vigilância sanitária consideradas necessárias* a todo município (*Procedimentos: 01.02.01.007-2; 01.02.01.052-8; 01.02.01.017-0; 01.02.01.022-6; 01.02.01.005-6; 01.02.01.023-4; 01.02.01.024-2)	100%			
	Aprovação de um novo do Código Sanitário Municipal		Código sanitário aprovado pela câmara municipal de vereadores	-			
	Aprovação da revisão e adequação da Lei de Produtividade Fiscal no que tange à parte da Vigilância Sanitária (VISA)		Lei de Produtividade Fiscal, parte que tange a Vigilância Sanitária, aprovada câmara municipal de vereadores.	-			

	Aprovação do organograma da Vigilância Sanitária municipal		Organograma da vigilância Sanitária aprovado pela câmara municipal de vereadores.	-			
	Publicação de Portaria que designa as autoridades sanitárias lotadas na Vigilância Sanitária.		Portaria publicada no diário oficial do ES.	1			
	Regulamentação do novo Código Sanitário.		nº total de regulamentação propostas pela VISA aprovadas pela câmara municipal de vereadores/ nº total de regulamentação propostas pela VISA para aprovação*100	100%			
Implementar ação para o gerenciamento dos riscos sanitários	Estruturação da parte Física e de Recursos Materiais de consumo e permanentes	VISA Educação permanente / Contratos	Percentual de equipamentos/veículos e mobiliários adquiridos conforme levantamento do setor	100%			
	Ampliação do quadro de servidores da VISA		Percentual de servidores lotados na VISA conforme estudo de necessidade do setor	100%			
	Qualificação dos servidores da VISA.		Nº total de servidores da VISA qualificados/nº total de servidores da visa*100	100%			
	Realização de inspeção sanitária nos estabelecimentos cadastrados na VISA, conforme Pactuação com a Vigilância Sanitária Estadual/ANVISA.		Nº total de estabelecimentos inspecionados pela VISA/ Nº total de estabelecimentos pactuados com a VISA Estadual*100	100%			
	Ampliação da quantidade de estabelecimentos licenciados para atividades já pactuadas com a VISA Estadual		Nº total de estabelecimentos licenciados pela Visa no ano decorrente/nº total de estabelecimentos licenciados no ano anterior*100	13%			
	Realização de busca ativa de Estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde		Nº total de estabelecimentos novos cadastrados na VISA/Nº Total de estabelecimentos cadastrados na VISA*100	15%			
	Informatização do processo de trabalho da Vigilância Sanitária		Sistema de informatização do processo de trabalho da VISA implantado.	60%			
	Promoção de educação em saúde para o setor regulado		Nº de atividades educativas realizadas para o setor regulado	4			
Expandir as ações de vigilância sanitária qualifica-las, executadas transversalmente, objetivando prevenir e controlar os riscos	Promoção de Educação Popular	VISA Educação permanente / Contratos	Nº total de projetos educativos direcionados para a população	02			
	Realização de atividades integradas com as vigilâncias epidemiológica e Ambiental, Centro de Referência do Trabalhador, DEP, APS, Assessoria Jurídica da SEMSA, Secretarias da Prefeitura Municipal de Vila Velha; Conselho de Saúde e		Nº total de ações realizadas intersetorialmente demandas/nº total de ações Inter setoriais demandas*100	100%			

oriundos da produção, comercialização e uso de bens e serviços mediante o monitoramento do risco sanitário	Conselho do Idoso						
--	-------------------	--	--	--	--	--	--

Diretriz 7

25. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Adequar a Infraestrutura do almoxarifado	Elaboração do projeto de adequação da infraestrutura Execução da obra Aquisição dos materiais e equipamentos	NÚCLEO DE PROJETOS Assis. Farmacêutica	Almoxarifado adequado para Armazenamento de medicamentos e insumos	1			
Garantir veículo adequado para transporte de medicamentos até às Unidades de Saúde	Locação de veículos	NÚCLEO DE PROJETOS Assis. Farmacêutica	Veículos adequados para transporte de medicamentos	-			
Implementar ações de apoio logístico	Implantação de controle informatizado de medicamentos e insumos (estoque e dispensação) com integração com o Sistema Nacional de Gestão da Assistência Farmacêutica (HORUS)	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	*Percentual de serviços farmacêuticos da Atenção Básica com o Sistema HORUS implantado	N/A			
	Adequação das Unidades de Saúde com às normas sanitárias		Percentual de unidades de saúde com estrutura adequada conforme projeto	100%			
	Disponibilização em todas as unidades farmacêuticas o Manual de Boas Práticas e Procedimentos Operacionais Padrão (POP)		Percentual de unidades de dispensação farmacêutica com POP	100%			
	Manutenção das unidades de dispensação com profissionais farmacêuticos em tempo integral		Percentual de Unidades de Saúde com farmacêutico em tempo integral	100%			

26. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Realizar, pelo menos, uma alimentação do Banco de Preço em Saúde no ano	Realização do cadastro de um perfil para alimentar o sistema Inserção dos dados anualmente a partir das compras efetuadas para medicamentos e insumos médico hospitalares e odontológicos	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Número de alimentações no ano no BPS	01			

Adquirir medicamento e insumos com previsão de dotação orçamentária de forma mais ágil e com melhor planejamento	Qualificação dos profissionais para elaboração de termo de referência e gestão farmacêutica		Percentual de servidores do setor capacitados	80%			
--	---	--	---	-----	--	--	--

27. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implementar ações de assistência farmacêutica	Instituição da Comissão Municipal de Farmácia e Terapêutica	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	Comissão nomeada	1			
	Revisar sistematicamente a REMUME pela Comissão		Remume revisada pela comissão	1			
	Elaborar e lançar o Memento Terapêutico Municipal		Memento terapêutico elaborado	1			
	Supervisionar os serviços farmacêuticos realizados nas farmácias das unidades de saúde		Supervisões realizadas nas unidades de dispensação	100%			
Implantar educação permanente para a assistência farmacêutica	Qualificar os profissionais da rede municipal de saúde para uso da REMUME/REMUME e RENAME		Percentual de unidades de saúde com profissional capacitado	100%			
Reduzir os processos judiciais para aquisição de medicamentos	Composição de uma equipe especializada na avaliação, aquisição e acompanhamento de processos judiciais	PROGER/ASJUR Assist. Farmacêutica e CMFT	Equipe instituída	1			
	Atuação conjunta com o Poder Judiciário para que as demandas sejam determinadas por pareceres técnicos quanto à racionalidade terapêutica						

Diretriz 8

28. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implantar a Política de Desenvolvimento de Pessoas	Desmembramento da coordenação de RH da SEMSA em relação à SEMAD	RH	Coordenação de RH criada na SEMSA	-			
	Redução dos vínculos empregatícios precários substituídos por concursos e cargos públicos	RH Gabinete	*Proporção de trabalhadores que atendem no SUS, na esfera pública, com vínculo protegido (Nº de trabalhadores que atendem no SUS, na esfera pública com vínculo protegidos, cadastrados no CNES / Nº total de trabalhadores que atendem	0			

			ao SUS, na esfera pública, cadastrados no CNES x 100)				
	Criação de Comissão para revisão e ajuste da legislação municipal que trata do trabalho em saúde.	RH Gabinete	Comissão criada	1			
	Revisão do Plano de cargos, carreira e salários (PCCS).	RH Contratos	Plano de Cargo, Carreira e Salários revisado	-			
	Implementação do ponto eletrônico em toda rede	RH	Numero de unidades como o ponto eletrônico implantado e em funcionamento	100%			
	Adesão e desenvolvimento do Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-saúde), do Programa de Educação pelo Trabalho em Saúde (PET-Saúde) e do Programa de Estruturação e Qualificação da Gestão do Trabalho no SUS (PROGESUS), Programa de valorização da Atenção Básica (PROVAB) entre outros que forem instituídos pelo MS.	RH Educação permanente	Numero de programas do MS implantados conforme necessidade	100%			
	Elaboração do Plano de educação permanente da SEMSA com base nas necessidades da rede de Serviços, que invista na qualificação e fixação de profissionais na rede.	RH Educação permanente	*Proporção de ações de educação permanente implementadas e/ou realizadas conforme Plano Regional/Estadual	N/A			
	Implantação do Horário protegido e remuneração hora/aula para os profissionais da rede	RH Educação permanente	Número de servidores atuantes como monitores/facilitadores na rede	50%			
	Implantação do Telessaúde nas Unidades de Atenção Básica	RH Educação permanente	*Nº de pontos do Telessaúde Brasil Rede implantados	N/A			
Implementar a Política de integração ensino-serviço	Implantação da unidade de Saúde Docente Assistencial em parceria com a UVV	RH Educação permanente	Unidade de Saúde Docente Assistencial implantada	-			
	Ampliação dos campos de estágios na rede	RH Educação permanente	Percentual de cobertura das vagas ofertadas na rede	100%			
	Implantação da política de preceptoría no SUS.	RH Educação permanente	Numero de preceptores captados e capacitados na rede	50%			
	Incentivo a realização de pesquisas e produção científica na rede.	RH Educação permanente	Percentual de pesquisas realizadas anualmente	30%			

29. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Adequação a estrutura administrativa da rede municipal de saúde à necessidade dos serviços com definição das atribuições de cada	Criação e implantação do novo organograma da SEMSA	PLANEJAMENTO Recursos Humanos / Gabinete	Numero de organograma criado.	-			

setor								
Estabelecer fluxos que permitam agilidade dos tramites nos processos internos	Criação de um Grupo de Trabalho para realizar mapeamento e revisão das rotinas de trabalho e descrição em manual de procedimentos e disponibilizados no site da PMVV	RH Planejamento	Percentual de rotinas mapeadas e revisadas na SEMSA.	40%				
30. Objetivo Estratégico								
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015				
				Programado	Realizado			
1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.						
Instituir instância participativa formada por gestores e trabalhadores da rede de saúde	Participação na mesa de negociação permanente do SUS	GABINETE	Participação do município na mesa de negociação regional	1				
Diretriz 9								
31. Objetivo Estratégico								
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015				
				Programado	Realizado			
1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.						
Implantar o Sistema de Controle Interno da Saúde	Elaboração e implementação de Instruções Normativas referentes à: Controle e distribuição de medicamentos e materiais médico-clínico; Transporte de pacientes; acondicionamento e destinação de resíduos da saúde.	CONTROLE INTERNO Assistência Farmacêutica / Regulação / VISA	Nº de normativas publicadas	2				
Padronizar os fluxos e normas dos setores administrativos de forma integrada (licitação, compras, fundo municipal de saúde, etc)	Elaboração e implementação de Instruções Normativas sobre tramitação de Processos Administrativos	CONTROLE INTERNO Assessoria Jurídica Adjunta / Contratos / FMS	Nº de normativas publicadas	1				
32. Objetivo Estratégico								
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015				
				Programado	Realizado			
1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.						
Implementar instrumentos de planejamento e gestão do SUS de forma eficiente, conforme as legislações pertinentes	Realização de ações participativas para pactuação de ações e metas com base no plano municipal de saúde Monitoramento e avaliação da Gestão do SUS com foco nos resultados, tendo como referência o Contrato Organizativo de Gestão Pública (COAP)	PLANEJAMENTO Gabinete	Número de prestações de contas apresentadas ao Conselho Municipal de Saúde	3				

	Participação nas instâncias gestoras do SUS para realização de contratos e pactos de metas					
Elaborar o Plano Municipal de Saúde 2018-2021 e enviá-lo ao Conselho Municipal de Saúde	Definição de grupo condutor de elaboração do Plano		*Número de Plano de Saúde enviado ao Conselho Municipal de Saúde (Relatório de Gestão)	01		
	Levantamento das necessidades de saúde e dos serviços de saúde junto a população de forma regionalizada					
	Realização de oficinas internas de trabalho junto aos servidores					
Qualificar Gestores e profissionais da rede municipal de saúde sobre planejamento e gestão do SUS, contribuindo para a institucionalização da cultura do planejamento, monitoramento e avaliação	Realização de encontros de estudos juntos aos profissionais da rede de saúde/gestores para capacitação sobre os instrumentos de gestão		Número de encontros/reuniões/palestras realizadas	3		

33. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implementar Ouvidoria do SUS ativa, articulada com o Conselho Municipal de Saúde e Conselhos Locais de Saúde, com adequado sistema de informação	Criação da Ouvidoria do SUS na estrutura administrativa da secretaria municipal de saúde com seus cargos e níveis	OUVIDORIA	Norma aprovada	-			
	Elaboração da minuta de lei/portaria de criação da Ouvidoria do SUS e seu regulamento		Norma aprovada	-			
	Capacitação dos Recursos Humanos em Ouvidoria e sobre a operacionalização do Sistema Informatizado OuvidorSUS		% de servidores capacitados	100%			
	Implantação do sistema OuvidorSUS Nível I nos termos do Termo de Cooperação Técnica firmado		*Número de ouvidoria implantado no município, conforme Sistema Informação de Ouvidoria do SUS - SIOUVESUS	01			
	Elaboração de relatórios gerenciais mensais das demandas de Ouvidoria aos setores da Semsu e ao Conselho Municipal de Saúde		Nº de relatórios emitidos	12			

34. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.

Implementar a Gestão orçamentária, financeira e contábil do Fundo Municipal de Saúde (FMS) eficiente e transparente	Contratação de pessoal qualificado na área orçamentária, financeira e contábil pública	FMS Recursos humanos / Contratos	Percentual da equipe qualificada	41,66%			
	Efetivação dos Sistemas: orçamentário, financeiro e contábil informatizado para uso dos servidores do FMS		Sistemas com acesso liberado a todos os servidores conforme necessidade do FMS	100%			
	Contratação de pessoal efetivo (Contador, Técnico em contabilidade, Arquivista, Técnico em administração), para compor equipe de trabalho		Profissionais contratados conforme levantamento do setor	100%			
	Estruturação da rede informatizada, com material e equipamentos (Computadores completos, No Break, Impressoras)		Equipamento entregues conforme estudo de necessidade	-			
	Aquisição ou locação de veículo para atender a área administrativa da SEMSA		Veículo tipo de passeio	1			
Qualificar os profissionais do FMS e em número suficiente	Realização de cursos de capacitados para os servidores do FMS (orçamento público, contabilidade pública, retenções fiscais, sistemas de informações de gestão orçamentária e financeira, entre outros)		Nº de cursos realizados	1			
Qualificar os gestores e profissionais de áreas estratégicas, sobre gestão financeira do SUS, visando maior racionalização dos gastos e efetividade sobre as fontes de recursos.	Realização de oficinas/palestra/rodas de conversa sobre noções de orçamento público, PPA, LOA, NOA, PMS entre outros		Nº de encontros realizados	1			

35. Objetivo Estratégico

Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Meta 2015			
				Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Patrimoniar os bens da Semsas	Levantamento <i>in loco</i> de inventário patrimonial de bens de todos os setores da SEMSA Elaboração de norma de informação de recebimento de bens novos, transferência bens para outros setores e baixa de bens descartados	COORD. ATENDIMENTO EM SAÚDE	Percentual de bens patrimonizados	100%			
Qualificar os profissionais e gestores sobre elaboração de termos de referências e trâmite de processos	Capacitação de fluxo de processo para todos servidores Realização de capacitação para fiscais e gestores de contratos		Nº de capacitações realizadas	1			
Implantar sistema de informações de gestão administrativa (gestão de processos)	Implementação de um novo sistema ou adaptar o sistema CETIL		Sistema implementado	1			

36. Objetivo Estratégico				Meta 2015			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Fortalecer a participação da população visando a ampliação e qualificação da participação	Capacitação dos Conselheiros do CMS_VV e dos Conselhos Gestores	CMS Gabinete / Contratos / Educação permanente	% de conselheiros capacitados a cada ano	80%			
	Realização de pré-Conferência Municipal de Saúde		Nº de pré-conferências realizadas	5			
	Realização da 8ª Conferência Municipal de Saúde		Conferência realizada	1			
	Aquisição do vale transporte social para deslocamento de conselheiros do CMS_VV nas reuniões ordinárias e extraordinárias.		Vale transporte entregues aos conselheiros interessados	100%			
	Criação do Fórum Inter setorial para discussão permanente, cujo objetivo é tratar da interface das políticas públicas para a melhoria da atenção integral.		Fórum Inter setorial criado na rede.	1			
	Aquisição de equipamentos e materiais para uso do CMS-VV		Equipamentos e materiais adquiridos conforme necessidade	100%			
	Divulgação das Reuniões ordinárias por meio de material gráfico e de criação de um espaço de comunicação entre o Conselho e as Comunidades.		Número de espaços de comunicação criados nas Unidades da rede conforme necessidade.	100%			
	Implementação dos Conselhos Locais de Saúde (CLS) nas unidades de atenção primária á saúde		*Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIAC)	1			
	Cadastramento do Conselho Municipal de Saúde no Sistema de Acompanhamento dos Conselhos de Saúde (SIACS)		Conselho de Saúde cadastrado no SIACS	1			
37. Objetivo Estratégico				Meta 2015			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Ampliar o acesso à saúde para os seguimentos em condições de vulnerabilidade	Ampliação dos serviços de abordagem específica para estes segmentos (Consultório na Rua)	SAÚDE MENTAL	Número de consultórios na Rua implantados	2			
	Criação e Qualificação da equipe, na abordagem específica para estes segmentos	APS DPE / Recursos Humanos	Número de equipes de matriciamento criadas e qualificadas	1			
	Criação de equipe de matriciamento Capacitação introdutória com abordagem de redução de danos (40h/a)	APS Recursos Humanos	Percentual de US com profissional capacitado	90%			
38. Objetivo							

Estratégico				Meta 2015			
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Programado	Realizado		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Implementar equipe mínima de profissionais para o exercício da função, para desenvolver as ações de Auditoria no SUS	Estruturação da equipe de auditoria com profissionais (medico, odontólogo, enfermeiro, contador, farmacêutico)	AUDITORIA Gabinete / Recursos Humanos	*Número absoluto de componente municipal de auditoria estruturado	N/A			
Redefinir e normalizar o processo de trabalho do setor de auditoria, objetivando fortalecer a gestão municipal do SUS	Avaliação do Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria pelo gestor da SEMSA	GABINETE Auditoria	Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria avaliado	-			
	Aprovação do Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria pelo gestor da SEMSA	GABINETE Auditoria	Projeto de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria aprovado	-			
	Aplicação do Projeto (Normas) de Reestruturação do Componente Municipal de Auditoria pelos profissionais da Auditoria (Processo de trabalho)	AUDITORIA	Projeto de Reestruturação Aplicado no setor de trabalho	100%			
	Avaliação da Minuta pelo gestor da SEMSA e encaminhamento para aprovação	GABINETE Auditoria	Minuta de Lei avaliada	-			
	Aprovação da Minuta e encaminhamento para aprovação pelo gestor da SEMSA/VV	GABINETE Auditoria	Minuta de Lei aprovada	-			
	Nomeação da equipe de auditores	RH Auditoria	Equipe nomeada	1 equipe mínima			
Qualificar os profissionais da equipe do Componente Municipal de Auditoria	Capacitação dos profissionais de acordo com o Projeto de Capacitação Já elaborado	AUDITORIA Educação Permanente	Percentual de profissionais capacitados da equipe	100%			
39. Objetivo Estratégico							
Objetivos Específicos	Ações estratégicas	Responsável/Órgão Envolvidos	Indicador de Monitoramento do objetivo e/ou produto	Programado	Meta 2015		
					1º Quad.	2º Quad.	3º Quad.
Garantir nas Unidades de saúde a realização de cadastro e impressão do Cartão Nacional de Saúde (CNS)	Capacitação dos profissionais das unidades de saúde para realização do cadastro do CNS (cartão nacional de saúde).	REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO Educação permanente	Percentual de estabelecimentos com profissional capacitando e realizando o cadastro	100%			